



## Draft

----- Mandato 2017/2021 -----

----- Conferência de Representantes dos Grupos Municipais -----

----- Ata Número Trinta e Cinco -----

Aos seis dias do mês de maio de dois mil e dezanove reuniu, na sala dois das Comissões, sita no edifício da Assembleia Municipal de Lisboa, nos termos dos artigos vigésimo sétimo e vigésimo oitavo do Regimento deste órgão para o mandato dois mil e dezasete - dois mil e vinte e um, a Conferência de Representantes dos Grupos Municipais, a qual foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa em exercício, Rui Paulo Figueiredo, tendo estado presentes os Deputados Municipais que assinaram a lista de presenças em anexo.-----

----- Às catorze horas, o Presidente em exercício deu início à reunião, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- 1. Aprovação da ata nº 31, 11.03.2019 (doc 1);-----

----- 2. Atualização do Calendário (doc. 2)-----

----- 3. Outros assuntos;-----

**Ponto 1 – Aprovação da ata nº 31, 11.03.2019 (doc 1);-----**

----- **O Senhor Presidente em exercício** deu início à reunião, referindo que a **ata nº 31** tinha sido distribuída pelo que iriam seguir o procedimento habitual, se não houvesse nenhuma objeção clara e flagrante, considerariam a referida ata como **aprovada** sem prejuízo das Senhoras e Senhores Representantes poderem fazer uma nova leitura e, posteriormente, se assim o entendessem, apresentar emendas e enviar as mesmas para os serviços.-----

**Ponto 2. Atualização do Calendário (doc. 2)-----**

----- **O Senhor Presidente em exercício** ressaltou a necessidade de acertarem o calendário e que tinha sido aquela a principal razão que tinha motivado a realização daquela reunião.-----

----- Referiu que na reunião de sete de maio iriam ter as contas consolidadas e mais algumas matérias.-----

----- Tinham várias propostas que tinham dado entrada, a proposta do PAN, a do CDS-PP e a do PSD. Também outros assuntos que tinham saído das comissões, e era com base naquilo que iriam compor a sessão extraordinária do dia catorze de maio, fazendo inclusive, e aquela era uma proposta de alteração, como tinham tido a informação escrita, tinham estado a ver com o Gabinete do Senhor Presidente da Câmara a sua disponibilidade, sendo que a ideia era fazerem as Perguntas à Câmara no dia vinte e oito de maio, embora no calendário tivessem aquele dia marcado para a realização das Declarações Políticas. Daquela forma, despachariam várias coisas que estavam a ser enviadas pelos partidos, e que estavam pendentes, no dia catorze de maio. Fariam no dia vinte e oito as Perguntas à Câmara, e no dia quatro de junho as Declarações Políticas.-----

----- Esclareceu que iriam manter aquilo que tinha sido, ali, consensualizado em não se realizar a sessão no dia vinte e um de maio. No entanto, estava aberto a outras soluções e alternativas.-----



----- Uma outra questão era que estavam com alguns problemas em relação ao debate temático, mais precisamente com os oradores, com os contactos dos oradores que tinham sido sugeridos. Existiam alguns representantes que estavam a articular com o Pedro Tito Morais no sentido de conseguirem contactos mais diretos de algumas pessoas que tinham sido sugeridas.-----

----- Dos oradores que tinham falado para quinta-feira, existiam dois que ainda estavam por confirmar.-----

----- Gostaria de propor que ao invés de fazerem as sessões a nove e quinze de maio, que as mesmas fosse feitas a quinze e vinte e nove de maio. Ou então, vinte e nove de maio e cinco de junho.-----

----- Era melhor fazerem uma ronda para perceberem qual a posição dos representantes face àquelas datas ali lançadas.-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Luís Newton (PSD)** referiu que, ainda antes da questão das datas, e para perceber se tinha compreendido corretamente, daquilo que o Senhor Presidente tinha acabado de transmitir relativamente à próxima sessão e à sessão do dia catorze de maio, o que acontecia era que ficaria para a próxima sessão a parte das demonstrações financeiras e 1ª revisão. E as outras propostas que estavam pendentes de votos dos partidos, e recomendações, passariam para dia catorze de maio. Perguntou se era daquela forma.-----

----- **O Senhor Presidente em exercício** respondeu que não. O que estava agendado na ordem de trabalhos da sessão do dia seguinte, dia sete de maio, seria despachado. Tinham era várias coisas a sair das comissões e tinham propostas do CDS-PP, do PAN e do PSD, as quais tinham sido entregues para agendamento. Portanto, entre o que estava a sair das comissões e outros assuntos que já tinham pendentes, daria para fazerem a sessão extraordinária no dia catorze de maio.-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Diogo Moura (CDS-PP)** referiu que achava melhor fazerem a sessão do debate temático no dia vinte e nove de maio e cinco de junho, porque entre as mesmas, tinham apenas uma semana o que pensava ser um fator positivo para não se perderem tal como aconteceu com outros debates. Mas, o CDS-PP nada tinha contra que fosse nos dias quinze e vinte e nove de maio.-----

----- **O Senhor Deputado Municipal José Leitão (PS)** disse que preferiam que fosse nos dias vinte e nove de maio e cinco de junho.-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Aline Hall de Beuvink (PPM)** referiu que preferia, igualmente, que fosse nos dias vinte e nove de maio e cinco de junho.-----

----- **O Senhor Presidente em exercício** perguntou ao Senhor Deputado Modesto Navarro se poderiam dar como consensual as datas vinte e nove de maio e cinco de junho para a realização do debate temático. Foi-lhe confirmado que sim.-----

----- Ficariam então indicadas aquelas datas mas, depois, na próxima reunião fixariam a data para a realização do debate do PCP.-----

----- Em conclusão, disse que dia catorze de maio teriam a sessão extraordinária. No dia vinte e oito de maio teriam as Perguntas à Câmara. No dia vinte e nove de maio a



primeira sessão do debate temático. No dia quatro de junho teriam as Declarações Políticas. No dia cinco de junho a segunda sessão do debate temático. E, depois do ali referido, iniciar-se-ia a sessão ordinária. -----

----- Dentro do possível, iriam ter o máximo de coisas que saíssem das comissões para dia catorze de maio. Se ficassem algumas por agendar, poderiam sempre incluí-las na sessão das Perguntas à Câmara, ou na sessão das Declarações Políticas, tendo sempre em atenção que aqueles dois formatos eram longos o que poderia tornar a discussão das mesmas, mais difícil. -----

**Ponto 3. Outros assuntos (doc 3);**-----

----- **O Senhor Presidente em exercício** continuou, dizendo que esperavam ter ali o parecer jurídico que tinham falado sobre o PUALZE durante aquela semana. E esperava, igualmente, concluir aquele assunto de vez.-----

----- Felicitou a Senhora Segunda Secretária pelo seu aniversário, bem como o Senhor Deputado Municipal Diogo Moura.-----

----- **Durante a reunião** foram distribuídos os seguintes documentos que se anexam à presente ata e dela fazem parte integrante:-----

----- Doc 1 – ata nº 31, 11.03.2019.-----

----- Doc 2 – Calendário AML – Previsão de Reuniões 2019.-----

----- Nada mais havendo a acrescentar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa em exercício deu por encerrada a reunião pelas catorze horas e vinte e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelos membros que compõem a Mesa.-----

O Presidente em exercício \_\_\_\_\_

A Primeira Secretária em Exercício \_\_\_\_\_

A Segunda Secretária \_\_\_\_\_